



PORTUGAL

Foi definitivamente posto de parte o projecto do *Orpheon Academico de Coimbra* de realizar uma excursão ao Brazil. Parece que, alem de graves difficuldades financeiras que durante muito tempo estorvaram esse sympathico proposito, mas que por fim se haviam resolvido mais ou menos satisfatoriamente, se deve attribuir a resolução ultimamente tomada pelo *Orpheon* á inesperada desistencia de 25 dos orpheonistas que primeiramente se haviam compromettido á viagem.

São pouco satisfatorias, de résto, as ultimas noticias que temos sobre o futuro d'esta interessante e louvavel instituição. Antonio Joyce, Humberto de Avelar e outros entusiastas, devem terminar este anno os seus cursos, e o *Orpheon*, segundo se diz, será extincto. Falla-se tambem na possivel criação em Lisboa, e por iniciativa dos mesmos senhores, de uma grande sociedade orpheonica, á qual adheririam os principaes grupos coraes da capital; mas é projecto que ainda se não pode dar como assente e que reveste, como pode calcular-se, um sem numero de difficuldades de toda a especie.